

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A COMISSÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E REFORMA DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA PARA A PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E COOPERAÇÃO INDUSTRIAL

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços da República Federativa do Brasil e a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China (doravante denominados "as Partes");

EM VISTA do desenvolvimento aprofundado da Parceria Estratégica Global estabelecida entre a República Popular da China e a República Federativa do Brasil (doravante denominados "os Países");

RECONHECENDO que Brasil e China são ambos países em desenvolvimento, com perspectivas de desenvolvimento e complementaridades econômicas, e que a consolidação de laços econômicos bilaterais estreitos é importante para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em ambos os países;

A FIM DE reforçar ainda mais a parceria estratégica global China-Brasil, tirar o melhor proveito das vantagens complementares, para promover o desenvolvimento e a consolidação de setores econômicos de alto valor agregado em ambos os Países e melhorar o nível de investimento e de cooperação;

As Partes, por meio de discussão amigável consentem mutuamente em executar este Memorando de Entendimento sob os seguintes entendimentos:

Artigo I

Com base na igualdade e no benefício mútuo, as Partes promoverão o investimento e a cooperação industrial nos setores relevantes entre suas empresas e instituições financeiras, no âmbito de suas respectivas legislações nacionais, de acordo com os princípios de que as empresas atuarão como principais atores e de que a cooperação será orientada para o mercado e operada comercialmente, em conformidade com as normas internacionais.

Artigo II

As Partes promoverão o investimento e a cooperação industrial nos seguintes setores:

1. Mineração, incluindo o desenvolvimento e processamento de minerais;
2. Energia, incluindo a exploração e utilização de hidrocarbonetos, eletricidade e energias renováveis, etc.;
3. Infraestrutura e logística, incluindo a construção e operação de estradas, ferrovias, aeroportos, portos, logística de armazenamento, gasodutos, pontes, rede de transmissão e infraestrutura de comunicação internacional, etc.;
4. Indústria de transformação, incluindo o fabrico de aço, metais não ferrosos, automóveis, máquinas, materiais de construção, indústria ligeira, produção de eletrodomésticos, etc.;

5. Alta tecnologia, incluindo o desenvolvimento e a produção de medicamentos e equipamentos médicos, tecnologias da informação, economia digital, biotecnologia, tecnologias verdes, nanotecnologia, setor aeroespacial, comunicação, etc.;
6. Indústria agrícola, incluindo a agricultura e a transformação de produtos agrícolas e pecuários;
7. Quaisquer outros domínios acordados pelas Partes.

Artigo III

As Partes incentivam as suas empresas a realizarem projetos de investimento e cooperação industrial através de vários tipos de instrumentos, tais como investimento, transferência de tecnologia, Parceria Público-Privada (PPP) e contratação de projetos, em conformidade com as respetivas leis e procedimentos estabelecidos.

As Partes incentivam suas instituições financeiras a prestarem serviços como financiamento, garantia e seguro para o investimento e a cooperação industrial bilateral.

Artigo IV

Os principais órgãos governamentais para executar este Memorando de Entendimento serão, do lado brasileiro, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e, do lado chinês, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma.

As Partes podem convidar outras agências e entidades relevantes que considerem adequadas a participar em atividades conexas.

Artigo V

As Partes serão responsáveis pelas funções listadas abaixo, de forma ilustrativa, mas não restritiva:

1. Identificar as áreas prioritárias para o investimento e a cooperação industrial entre os Países;
2. Coordenar e promover os projetos prioritários de investimento e cooperação industrial;
3. Estudar as formas e medidas para desenvolver a cooperação nas áreas mencionadas, inclusive por meio de propostas de políticas e sugestões sobre a promoção do investimento e da cooperação industrial;
4. Organizar conjuntamente fóruns, seminários e promoção de projetos, bem como a colaboração em estudos específicos;
5. Incentivar o investimento industrial e as atividades de financiamento de empresas;
6. Supervisionar a implementação efetiva de projetos sob este Memorando de Entendimento.

Artigo VI

As Partes se reunirão, conforme necessário, alternando locais entre a China e o Brasil, a menos que cheguem a um acordo sobre um local alternativo. Por ocasião das reuniões, as Partes analisarão o progresso dos trabalhos realizados e os resultados alcançados desde a última reunião e estabelecerão uma nova ordem do dia.

Caso as Partes assim acordarem, as reuniões poderão também realizar-se por videoconferência.

Artigo VII

As Partes serão apoiadas por um Secretariado, encarregado da comunicação e coordenação no âmbito do presente Memorando de Entendimento. O Secretariado será: do lado brasileiro, a Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Indústria, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; e do lado chinês o Departamento de Capital Estrangeiro e Investimento Ultramarino da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma.

Artigo VIII

Cada Parte arcará com os custos de suas atividades de cooperação durante a aplicação do presente Memorando de Entendimento, salvo acordo em contrário.

Artigo IX

Quaisquer questões ou controvérsias decorrentes da interpretação ou aplicação do presente Memorando de Entendimento serão resolvidos mediante consulta direta entre as Partes.

Artigo X

O presente Memorando de Entendimento não afeta a interpretação e a aplicação de qualquer outro acordo entre a República Popular da China e a República Federativa do Brasil.

Artigo XI

Este Memorando de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá válido por um período de quatro (4) anos. A validade deste Memorando de Entendimento se estenderá automaticamente, a menos que uma das Partes decida rescindi-lo e notifique a outra Parte por escrito com pelo menos três (3) meses de antecedência.

O presente Memorando de Entendimento pode ser alterado com o consentimento mútuo das Partes. As alterações devem ser feitas por escrito, especificando a data de sua entrada em vigor.

A rescisão deste Memorando de Entendimento não afetará os projetos de investimento em andamento.

Assinado em Beijing, em de abril de 2023, em duas cópias originais nas línguas portuguesa, chinesa, e inglesa, sendo todos os textos igualmente válidos. A versão em inglês prevalecerá em caso de inconsistência.